

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -  
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**A IMPORTÂNCIA DO USO DE ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA DO LEITO  
NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM**

*Gabrielle Moraes Pereira (gabrielle.morais@upe.br)*

*Amanda Belfort Cordeiro (amanda.cordeiro@upe.br)*

*Nicole Silva Cordeiro (nicole.cordeiro@upe.br)*

*Sarah Emanuely Dos Anjos Santos (sarah.emanuely@upe.br)*

*Glenda Camile De Souza Maranhão (glenda.maranhao@upe.br)*

*Camilly Vitória Cavalcanti Guerra (camilly.vitoria@upe.br)*

*Rafaela Mariano De Barros (rafaela.mariano@upe.br)*

*Thaís Remígio Figueiredo (thaisa.remigiofigueiredo@upe.br)*

*Maria Mariana Barros Melo Da Silveira (mariana.barrosmelo@upe.br)*

*José Feliciano Gomes Neto (feliciano.gomes@upe.br)*

*Matheus Vinícius Albuquerque De Almeida Menezes  
(matheus.viniciusalbuquerque@upe.br)*

*João Victor Almeida De Moraes (joao.victoralmeida@upe.br)*

*José Rodrigo Damasceno De Santana (joserodrigo.santana@upe.br)*

*Alicia Antônely Ramos Barros Da Silva (alicia.arbsilva@upe.br)*

**INTRODUÇÃO:** O ultrassom é uma técnica de geração de imagem não invasiva que permite complementar o exame físico. Quando utilizada à beira do leito, torna-se uma ferramenta extremamente importante para a prática de enfermagem, uma vez que seu uso aplica-se à realização de procedimentos , além de avaliações por sistemas. **OBJETIVO:** Explorar, à luz da literatura, a importância do ultrassom à beira leito na prática de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF. Foram utilizados os descritores: “enfermagem” AND “ultrassonografia” AND “pocus” e selecionados os textos publicados nos últimos 5 anos, sendo encontrados 25 artigos, dos quais, 8 adequaram-se ao tema e foram analisados na íntegra. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que o uso da ultrassonografia à beira do leito pode ser considerado como extensão do exame físico geral, durante a avaliação de enfermagem. Tal recurso reduz o risco potencial de complicações contribuindo para a segurança do paciente, uma vez que permite ao enfermeiro visualizar e localizar estruturas anteriormente não visíveis nem palpáveis. Com isso, há maior probabilidade de sucesso na primeira tentativa de determinados procedimentos, reduzindo os eventos adversos, a experiência de dor, desconforto, sofrimento e promovendo o bem estar do paciente. Ademais, o uso do ultrassom à beira leito estimula a autonomia do enfermeiro no processo de avaliação clínica e tomada de decisão. **CONCLUSÃO:** O estímulo ao conhecimento e habilitação de enfermeiros sobre a utilização deste método diagnóstico é fundamental, dada a importância desse exame para a prática de enfermagem. Deve-se explorar a sua utilidade e eficácia em diferentes cenários assistenciais, garantindo que seus benefícios sejam acessíveis de maneira segura e possibilitando um cuidado de alta qualidade.

Palavras-chave: enfermagem; ultrassonografia; pocus.